



Sumário

- 5. Apresentação
 O Centro de Excelência contra a Fome
- 11. Visitas de estudo

 Ferramentas de aprendizado cruciais do Programa

Ferramentas de aprendizado cruciais do Programa de Desenvolvimento de Capacidades do Centro de Excelência contra a Fome.

- 19. Apoio continuado

 Desenvolvimento de programas próprios de alimentação escolar e outras iniciativas de proteção social.
- **25.** Nutrição Infantil em debate 15ª edição do Global Child Nutrition Forum
- 26. Parcerias
- 29. Advocacy
 Promoção da alimentação escolar como
 ferramenta de segurança alimentar.
- 32. Publicações
 Promoção da alimentação escolar como
 ferramenta de segurança alimentar.
- 34. Infográfico
- 36. Timeline



SEGURANÇA ALIMENTAR

O CENTRO DE EXCELÊNCIA, UMA

PARCERIA ENTRE O PROGRAMA MUNDIAL

DE ALIMENTOS (PMA) DAS NAÇÕES

UNIDAS E O GOVERNO BRASILEIRO,

FOI CRIADO EM 2011 PARA APOIAR

GOVERNOS NA ÁFRICA, ÁSIA E AMÉRICA

LATINA NO DESENVOLVIMENTO DE

SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS CONTRA A

FOME, POR MEIO DE UM PROGRAMA DE

DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES.

um fórum global para diálogo de políticas e aprendizagem Sul-Sul sobre programas de alimentação escolar e segurança alimentar e nutricional. O Centro provê aconselhamento sobre políticas e programas, assistência técnica, oportunidades e reúne nações do hemisfério sul e as ajuda a desenvolver seus próprios programas de combate à fome e à pobreza. Isso é possível graças à combinação dos mais de 50 anos de trabalho do PMA em ações de combate à fome em todo o mundo com as experiências bem sucedidas do governo brasileiro na elaboração e implementação de programas eficientes e sustentáveis de promoção da segurança alimentar e nutricional e de superação da pobreza, principalmente por meio da alimentação escolar.

O Centro de Excelência contra a Fome é





Com base nesta sólida parceria, o Centro de Excelência contra a Fome já recebeu 23 delegações para visitas de estudo no Brasil. Em 2013, foram 10 visitas de estudo para delegações de nove países. A visita de estudo é uma das ferramentas de aprendizado cruciais da metodologia de trabalho do Centro. É na visita de estudo que os países conhecem em detalhes o modelo brasileiro e discutem suas próprias realidades e desafios.

O interesse dos países pela visita tem crescido, o que pode ser demonstrado pelo fato de que, em 2013, o Centro de Excelência financiou a viagem de apenas três delegações, enquanto as outras seis foram pagas pelos próprios governos dos países. Em 2012, dos 11 países que participaram de visitas de estudo, somente um pagou pela própria viagem.

A partir da visita de estudo, cada país determina um plano de ação, com metas e prazos, e o Centro de Excelência oferece apoio continuado para garantir que esse plano seja efetivado e que os países iniciem de fato um processo de elaboração e implementação de programas nacionais de alimentação escolar, com uso de alimentos produzidos localmente.

Além de garantir alimentação adequada para um dos grupos populacionais mais vulneráveis — as crianças — esse modelo de alimentação escolar ainda traz o benefício adicional de fortalecer a agricultura local, ao mesmo tempo em que ajuda a melhorar os indicadores educacionais do país.

O CENTRO INVESTIU NO APOIO CONTINUADO AOS PAÍSES QUE JÁ HAVIAM PARTICIPADO DAS VISITAS DE ESTUDO EM 2012



O Centro apoiou a realização de seminários em quatro países africanos sobre alimentação escolar e outras políticas de segurança alimentar, enviou consultores para cinco países para ajudá-los a desenvolver suas próprias políticas públicas na área e enviou missões técnicas a seis países. Essas ações têm um efeito multiplicador: as mensagens, lições aprendidas e discussões, tanto das visitas de estudos quanto dos seminários nacionais, alcançam centenas de pessoas, entre representantes dos governos, da sociedade civil, do setor privado e agências de cooperação.

Outro destaque de 2013 foi a realização do **Fórum Global de Nutrição Infantil**, em parceria com a Global Child Nutrition Foundation. A décima quinta edição do maior evento sobre nutrição infantil e alimentação escolar do mundo aconteceu

em maio, no Brasil. Foi a primeira vez que o evento aconteceu fora da África ou dos Estados Unidos e bateu recorde de participação. Foram mais de 250 pessoas de 41 países, inclusive 24 ministros de estado das áreas de educação e agricultura. Além das mesas de trabalho participativas, o Fórum ofereceu ainda visitas de campo a escolas e propriedades rurais familiares envolvidas no Programa Nacional de Alimentação Escolar do Brasil. O sucesso foi tamanho que as duas instituições assinaram uma Carta de Intenções em novembro para estender e fortalecer a parceria.

Esta não foi a única parceria estabelecida pelo Centro de Excelência em 2013. Como parte dos esforços de ampliar o alcance e aprimorar a metodologia de trabalho, o Centro estabeleceu parcerias com o Departamento para o Desenvolvimento Internacional



(DFID) do governo britânico, com o governo do Estado da Bahia, com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF). Além disso, iniciou a negociação de parceria com a Bill & Melinda Gates Foundation (BMGF). O Centro de Excelência também investiu esforços em ampliar a percepção dos países de que programas nacionais de alimentação escolar com uso de alimentos produzidos localmente são armas poderosas no combate à fome e à pobreza. Para isso, o Centro participou de eventos em todo o mundo e incentivou a realização e publicação de estudos e relatórios sobre o tema. O estudo conjunto do Centro de Excelência e do International Policy Centre for Inclusive Growth (IPC – IG), "Structured Demand and Smallholder Farmers in Brazil: the case of PAA and PNAE", que

aborda os impactos do Programa Nacional de Alimentação Escolar e do Programa de Aquisição de Alimentos sobre a agricultura familiar, foi lançado em outubro e, em apenas três meses, foi baixado mais de 20 mil vezes do site do IPC.

Essas e todas as outras conquistas detalhadas neste Relatório Anual fizeram de 2013 um grande ano para o Centro de Excelência contra a Fome. Em 2014, continuaremos expandindo nossos espaços de atuação para fortalecer ainda mais a cooperação Sul-Sul.

Daniel Balaban *Director of WFP Centre of Excellence against Hunger*



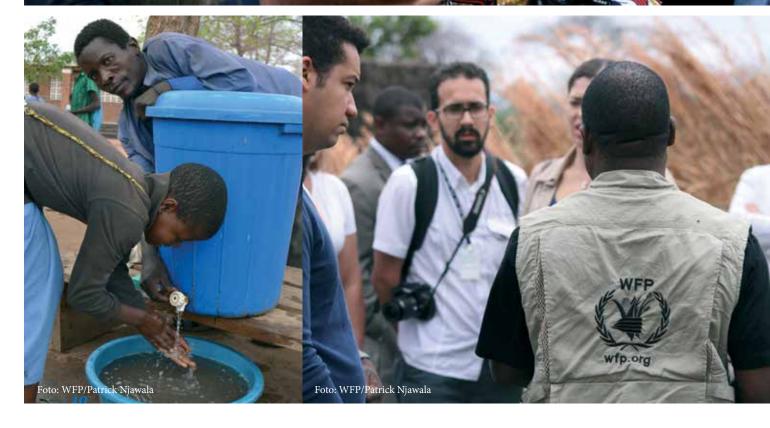














VISITAS DE ESTUDOS

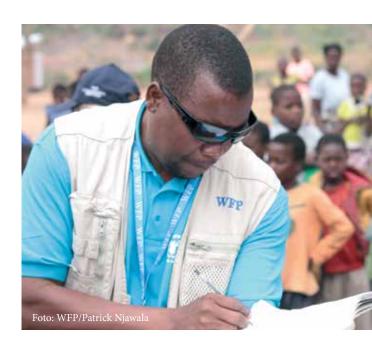
A VISITA DE ESTUDO AO BRASIL É UMA DAS FERRAMENTAS DE APRENDIZADO CRUCIAIS DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES DO CENTRO DE EXCELÊNCIA CONTRA A FOME. Solicitada pelos países interessados em aprimorar seus programas de alimentação escolar e de proteção social, a visita de estudo é a fase inicial de colaboração entre o Centro, o governo do Brasil e os governos e representantes do PMA dos países. É na visita de estudo que os países conhecem em detalhes o modelo brasileiro e discutem suas próprias realidades e desafios. Em 2012, foram realizadas 12 visitas de estudos, para 11 países. Em 2013, foram 10 visitas de estudos, para nove países. O Centro de Excelência financiou a visita de estudos de apenas três desses países. Os outros seis países financiaram suas próprias viagens, o que demonstra o interesse dos países em conhecer as experiências brasileiras e se beneficiar do apoio oferecido pelo Centro de Excelência. As visitas de estudo tiveram impactos positivos nos países participantes.



DOS 23 PAÍSES QUE JÁ
REALIZARAM VISITAS DE
ESTUDOS, 13 ESTÃO EM
DIFERENTES ETAPAS DE
ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO
DE SUAS PRÓPRIAS
POLÍTICAS E PROGRAMAS DE
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E
SEGURANÇA NUTRICIONAL.

FEVEREIRO

De 18 a 22 de fevereiro, a delegação de El Salvador esteve em Brasília e se reuniu com representantes do Centro de Excelência, da ABC, do FNDE, do MDS, da Conab, do Consea e do MDA. Ainda no Distrito Federal, os participantes visitaram agricultores familiares e escolas rurais. Os membros da delegação ressaltaram que conhecer a integração entre os diversos atores envolvidos nos programas brasileiros de proteção social e conversar diretamente com os agricultores foram o ponto alto da visita de estudo. A delegação saiu de Brasília com um plano de ação para seguir adiante com o desenho de seus próprios programas, com o apoio do Centro de Excelência. O plano de ação prevê a assinatura de um Memorando de Entendimento entre o governo de El Salvador e o Escritório de País do PMA para o desenvolvimento de capacidade técnica para o desenho e implementação de seus programas.



MARÇO

A pedido do governo da **Etiópia**, o Centro de Excelência organizou uma visita técnica da delegação da Etiópia de 18 a 28 de março para entender o sucesso e os impactos do PNAE. Participaram representantes dos ministérios da Educação, Agricultura e Assuntos Sociais e Trabalho. Além das reuniões com representantes dos órgãos brasileiros envolvidos no programa de alimentação escolar e nos programas de proteção social, a delegação foi à Bahia para visitar escolas e propriedades rurais familiares que fornecem alimentos para o PNAE. As lições aprendidas destacadas pela delegação foram: o compromisso político e a efetiva coordenação entre os diversos atores envolvidos nos programas, a obrigatoriedade de aquisição de produtos da agricultura familiar e o uso de alimentos locais para criar refeições balanceadas e hábitos alimentares saudáveis.



METODOLOGIA

As missões ao Brasil são organizadas pelo Centro de Excelência, com apoio da Agência Brasileira de Cooperação e dos Escritórios de País do PMA, além das embaixadas dos países no Brasil. As visitas de estudo funcionam não apenas como uma experiência de aprendizado, mas como um mecanismo para motivar os participantes a trabalhar pelo estabelecimento de programas nacionais de alimentação escolar e de proteção social. A ideia não é replicar a experiência brasileira, e sim analisá-la detalhadamente e dela retirar os aprendizados necessários para a elaboração e implementação de programas nacionais em cada país.

Por essa razão, não há um roteiro prévio para as visitas de estudos, cada uma é cuidadosamente preparada de acordo com as necessidades do país visitante. Ao final de cada visita de estudo, é elaborado um plano de ação.

O plano de ação é feito a partir de cinco pilares: quadro legal e político; capacidade financeira; capacidade institucional e de coordenação; desenho e implementação; e participação comunitária.

O plano de ação inclui uma análise sobre as experiências brasileiras, uma análise sobre a situação atual do país visitante e as etapas que devem ser cumpridas pelo governo para que o país possa construir seus próprios programas de alimentação escolar e outras iniciativas de combate à fome e à pobreza. Depois da visita de estudos, o plano de ação é validado pelo governo do país. Em 2013, o Centro de Excelência recebeu delegações de nove países em visitas de estudo. A Etiópia realizou duas visitas, uma técnica e uma de alto nível, com a participação de três ministros de estado.

De modo geral, as visitas de estudo incluem, entre outras atividades, reuniões com representantes do Centro de Excelência, da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) do Ministério da Educação (MEC), do Ministério para o Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), e do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea).



ABRIL

De 3 a 5 de abril, uma delegação de Honduras, chefiada pela primeira-dama Rosa Elena Bonilla de Lobo, participou de reuniões técnicas e visitas de campo para conhecer a experiência brasileira de alimentação escolar e combate à fome e à pobreza. Também participaram o ministro da Agricultura de Honduras, Jacobo Regalado, e o Diretor de País do PMA Honduras, Miguel Barreto. A delegação se reuniu com o então ministro de Relações Exteriores, Antonio Patriota, com o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, e com a ministra do Desenvolvimento Social, Tereza Campello, além de visitar escolas e propriedades rurais. Depois da visita de estudo ao Brasil, uma equipe brasileira, da qual participaram o diretor do Centro de Excelência, Daniel Balaban, e a coordenadora

nacional do PNAE, Albaneide Peixinho, visitou Honduras em junho para fazer uma avaliação da situação e do potencial da alimentação escolar no país.

MAIO

A delegação da **Nigéria**, liderada pelo ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Dr. Akinwumi A. Adesina, realizou visita de estudo ao Brasil de 8 a 12 de abril. A visita se concentrou principalmente em temas de desenvolvimento da agricultura, com reuniões com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Fundação Getúlio Vargas, além do MDA, do MDS e da Conab. A delegação pôde se encontrar com representantes do setor do agronegócio para entender a integração, o crescimento e a trajetória dos sistemas de produção agropecuária em pequena, média e grande

ALTO NÍVEL

Um dos objetivos das visitas de estudo é sensibilizar pessoas com poder de decisão sobre a importância da alimentação escolar e de outros programas de combate à fome e à pobreza para o desenvolvimento de um país. Assim, a qualidade da composição de cada delegação é fundamental para garantir que os planos de ação traçados no Brasil sejam de fato executados quando a delegação voltar para seu país. Em 2013, o alto nível das delegações que visitaram o Centro de Excelência chamou a atenção. No total, 122 pessoas participaram de visitas de estudo, das quais 78 eram oficiais de governos e 10 eram ministros de estado, além de uma primeira-dama. Outras 20 pessoas eram membros das equipes dos escritórios de país do PMA.



escalas. Um seminário nacional foi realizado como desdobramento da visita de estudos, com a participação do Centro de Excelência.

JUNHO

Delegação das **Filipinas** chefiada pela ministra do Bem Estar Social e Desenvolvimento, Corazón Juliano-Soliman, realizou visita de estudo ao Brasil de 3 a 10 de junho. Os participantes visitaram a Central de Distribuição de Alimentos (Ceasa) do Distrito Federal, um restaurante comunitário, escolas, além de reuniões com o MDA, FNDE, Conab e Ministério de Relações Exteriores. Um dos objetivos da visita foi entender como o Bolsa Família e demais programas brasileiros de transferência condicional de renda funcionam, conhecer a fundo a estratégia Fome Zero e entender a estrutura do Programa Nacional de Alimentação Escolar.

AGOSTO

Uma delegação de **Lesoto**, liderada pela ministra de Educação e Treinamento, Makabelo Mosothoane, realizou visita de estudo ao Brasil de 26 de agosto a 5 de setembro. A demanda específica de Lesoto foi conhecer a experiência brasileira de alimentação escolar e de aquisição de alimentos de agricultores familiares. Lesoto já possui um programa de alimentação escolar apoiado pelo PMA, que chega a 400 mil estudantes, em 1.500 escolas.

No entanto, o governo pretende aprimorar o programa com a inclusão de alimentos produzidos localmente. A visita de campo da delegação foi organizada no Espírito Santo, estado que tem características agrícolas similares às de Lesoto. Ao final da visita de







estudo, a delegação preparou um plano de ação para desenvolver um programa piloto para ligar a alimentação escolar à agricultura familiar, de modo a tornar possível levar a alimentação escolar a todas as escolas do país, com produtos locais. O piloto será iniciado em abril de 2014. Após a visita de estudo, o Ministério de Educação e Treinamento imediatamente começou a comprar milho localmente para incluir na alimentação escolar, enquanto uma equipe trabalha nos termos de referência para a elaboração da política de alimentação escolar.

SETEMBRO

De 9 a 13 de setembro, uma delegação da República Popular Democrática da Coreia visitou o Brasil para conhecer as experiências brasileiras de combate à fome e à pobreza, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar e a estratégia Fome Zero. Além do FNDE, a Conab e o MDA, a delegação também se reuniu com a Coordenação-Geral

de Ações Internacionais de Combate à Fome (CGFome) do MRE, que se comprometeu a estreitar a parceria com a Coreia, que inclui a doação de alimentos, e discutiu formas de melhorar a segurança alimentar no país.

Uma delegação composta por 10 representantes do governo de Zâmbia e do Escritório de País do PMA visitou o Brasil de 23 de setembro a 4 de outubro, para conhecer o modelo brasileiro de alimentação escolar. O governo de Zâmbia e o PMA têm implementado um programa de alimentação escolar conjuntamente desde 2010, que chega a 800 mil estudantes, mas o país está interessado em desenhar um programa multisetorial com uso de alimentos produzidos localmente. A visita ao Brasil e as reuniões realizadas permitiram à delegação entender como funciona a integração entre os diversos atores envolvidos no PNAE, além de ver de perto como os agricultores familiares são envolvidos no fornecimento de alimentos



para a alimentação escolar, durante a visita de campo, na Bahia. O PMA e o governo de Zâmbia estão trabalhando juntos na elaboração do programa de alimentação escolar com uso de alimentos produzidos localmente.

OUTUBRO

Com o desdobramento da visita técnica realizada em março, uma delegação de alto nível da **Etiópia** realizou uma segunda visita de estudo ao Brasil, de 7 a 11 de outubro, com a participação de três ministros de estado: Finanças e Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Educação, além de representantes do Escritório de País do PMA. Além das reuniões em Brasília com o Centro de Excelência, o FNDE, o MDS, o MDA e a ABC, a delegação participou de visita de campo na Bahia, onde pôde conhecer escolas e conversar com agricultores familiares que fornecem alimentos para o PNAE. O objetivo é ampliar o atual programa de alimentação

escolar da Etiópia, realizado em parceria com o PMA, para todos os alunos de todas as escolas do país e incluir produtos locais no cardápio, como forma de melhorar a qualidade das refeições servidas às crianças e fortalecer a agricultura local. Um projeto piloto já está em implementação, com uso de alimentos produzidos localmente e cardápio variado. O governo da Etiópia encomendou, ainda, um estudo de viabilidade do programa, com análise sobre o impacto de um programa de alimentação escolar com uso de alimentos produzidos localmente sobre os agricultores familiares.

De 21 a 31 de outubro, uma delegação da Costa do Marfim, liderada pela ministra da Educação, Kandia Camara, realizou visita de estudo no Distrito Federal e na Bahia. Além do Ministério da Educação, estavam representados na delegação outros quatro ministérios costa-marfinenses.

Durante as reuniões em Brasília, a delegação





discutiu com representantes do governo brasileiro a importância de um programa nacional de alimentação escolar, como é possível estruturar um programa desse tipo e quais foram os arranjos legais e financeiros que possibilitaram ao Brasil alimentar diariamente 45 milhões de crianças nas escolas públicas. Na Bahia, a delegação visitou Ilhéus, conhecida pelo cultivo de cacau, fruto que também faz parte da produção agrícola de Costa do Marfim. Em Ilhéus, o grupo conheceu formas inovadoras de aproveitamento do cacau, inclusive na alimentação escolar.

"Há vontade política para executar um Programa Nacional de Alimentação Escolar. A única coisa que precisamos agora é implementá-lo e transformá-lo em política pública. Vocês estão nos ajudando a criar um novo futuro para a Etiópia."

AHMED SHIDE, MINISTRO DAS FINANÇAS DA ETIÓPIA



APOIO CONTINUADO

O CENTRO DE EXCELÊNCIA

OFERECE AOS PAÍSES PARCEIROS

APOIO CONTINUADO PARA O

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS

PRÓPRIOS DE ALIMENTAÇÃO

ESCOLAR E OUTRAS INICIATIVAS DE

PROTEÇÃO SOCIAL.

O apoio continuado pode incluir a contratação de consultores para ajudar na elaboração dos programas, a realização de seminários nacionais para debater e validar os programas desenhados e visitas técnicas de avaliação e monitoramento.

RUANDA

Educação, agricultura e proteção social são claras prioridades para o governo de Ruanda, e a alimentação escolar é parte do Programa de Governo do país, por ser reconhecida como uma efetiva rede de proteção social, capaz de chegar às populações mais vulneráveis.

Da mesma forma, o governo de Ruanda também reconhece que a alimentação escolar tem o potencial de criar demanda estruturada para a produção agrícola. Para planejar e desenvolver um programa nacional de alimentação escolar, com uso de alimentos produzidos localmente, um seminário



nacional foi realizado em fevereiro de 2013. O seminário foi organizado pelo governo de Ruanda, com apoio do governo do Brasil por meio do Centro de Excelência contra a Fome e apoio técnico do Escritório de País do PMA.

Durante o seminário, os participantes discutiram o quadro legal e político, as metas financeiras, a capacidade institucional e a participação da comunidade no desenho e implementação de um programa de alimentação escolar. Para cada um desses temas, os participantes definiram aonde querem chegar e quais são os passos necessários para isso. As discussões, resultados e recomendações do seminário foram sistematizados e estão disponíveis em relatório.

Após a visita de estudo e o seminário nacional, o governo de Ruanda está avançando na discussão sobre um programa nacional de alimentação escolar e está empreendendo esforços por meio do Ministério da Educação para ligar a alimentação escolar à produção local de alimentos.

REPÚBLICA DA GUINÉ

Como parte do processo de aprimoramento do programa de alimentação escolar da República da Guiné, o Programa Mundial de Alimentos, o governo da Guiné, o Centro de Excelência contra a Fome e o governo do Brasil realizaram um seminário de consulta nacional em Conakry, em março de 2013. No total, 230 pessoas participaram do evento, incluindo representantes do governo e da sociedade civil de Guiné, assim como participantes do Brasil, da Costa do Marfim, de Cabo Verde e de Níger que foram compartilhar suas experiências na área de alimentação escolar.







Uma das principais recomendações do seminário é que o governo da Guiné leve em consideração a participação de comunidades locais na formulação da política de alimentação escolar. Os próximos passos incluem a preparação de uma reunião para validar o documento com a Política Nacional de Alimentação Escolar. As discussões, resultados e recomendações do seminário foram sistematizados e estão disponíveis em relatório. Apesar do momento de instabilidade política na República da Guiné, com a proximidade de eleições, o governo avança no processo de aprovação da Política Nacional de Alimentação Escolar. Já foram realizadas reuniões regionais de capacitação para iniciar projetos piloto de alimentação escolar.

MALAUI

Desde novembro de 2011, o Centro de Excelência contra a Fome está trabalhando com o governo do Malaui para promover a troca de experiências com o governo brasileiro e com outros países na área de alimentação escolar. O governo do Malaui realizou um seminário nacional em outubro de 2013 para discutir a proposta de uma política nacional de saúde escolar e nutrição.

A organização do seminário e a elaboração da política nacional receberam apoio do Centro de Excelência e do governo brasileiro, além do Escritório de País do PMA. O seminário nacional aconteceu após três consultas regionais realizadas em Blantyre, Lilongwe e Mzuzu, em agosto de 2013. Uma delegação brasileira, com membros do FNDE, da ABC e do MDA, também participou do evento. As discussões e conclusões foram sistematizadas em relatório, publicado pelo Centro de Excelência. Assim que a política nacional estiver finalizada, o documento será



compartilhado com todos os atores envolvidos e sua implementação, monitoramento e avaliação receberão apoio do Centro de Excelência. Após a realização dos seminários regionais e nacional, o governo do Malaui formou grupos de trabalho compostos por especialistas em políticas públicas para preparar a versão final da política nacional de saúde escolar e nutrição.

NÍGER

O governo de Níger e o Centro de Excelência contra a Fome, junto com o governo do Brasil, têm trabalhado para desenhar um programa de alimentação escolar para Níger, para ajudar a forjar um futuro melhor para milhares de pessoas que atualmente vivem na pobreza. Em outubro de 2013, foi realizado o Fórum Nacional de Alimentação Escolar de Níger. Durante o evento, representantes do governo e da sociedade civil discutiram os aprendizados da delegação do Níger que participou da visita de estudos ao Brasil e como as experiências brasileiras podem inspirar a criação de um programa nacional de alimentação escolar, com uso de alimentos produzidos localmente. Os debates do seminário foram sistematizados em relatório, publicado pelo Centro de Excelência, que destaca nove recomendações finais, como o fortalecimento da parceria com o Centro de Excelência e o governo brasileiro, a reabilitação e expansão das hortas escolares e a criação de uma diretoria nacional para alimentação escolar.

O governo de Níger estabeleceu um comitê de monitoramento para acompanhar a execução do plano de ação da estratégia nacional de alimentação escolar. Para fortalecer o quadro legal do país, está sendo proposta ao poder legislativo uma lei nacional de alimentação escolar.

CONSULTORES

Centro de Excelência contra a Fome apoia, a pedido dos governos dos países parceiros ou dos escritórios de país do PMA, o trabalho de consultores que passam em média três meses nesses países para apoiar a elaboração das políticas e programas estabelecidos no plano de ação resultante das visitas de estudo. A contratação de consultores não é uma ação isolada, mas uma parte do processo de apoio do Centro de Excelência aos governos interessados em desenvolver suas próprias políticas de proteção social, especialmente



de alimentação escolar. Os consultores contratados trabalham de perto com os escritórios de país do PMA, e os países que recebem consultores são incluídos num programa de missões técnicas do Centro de Excelência para acompanhamento das atividades. Os consultores apoiam também a organização dos seminários nacionais. Em 2013, o Centro de Excelência enviou consultores para Ruanda, República da Guiné, Malaui, Níger e Senegal.

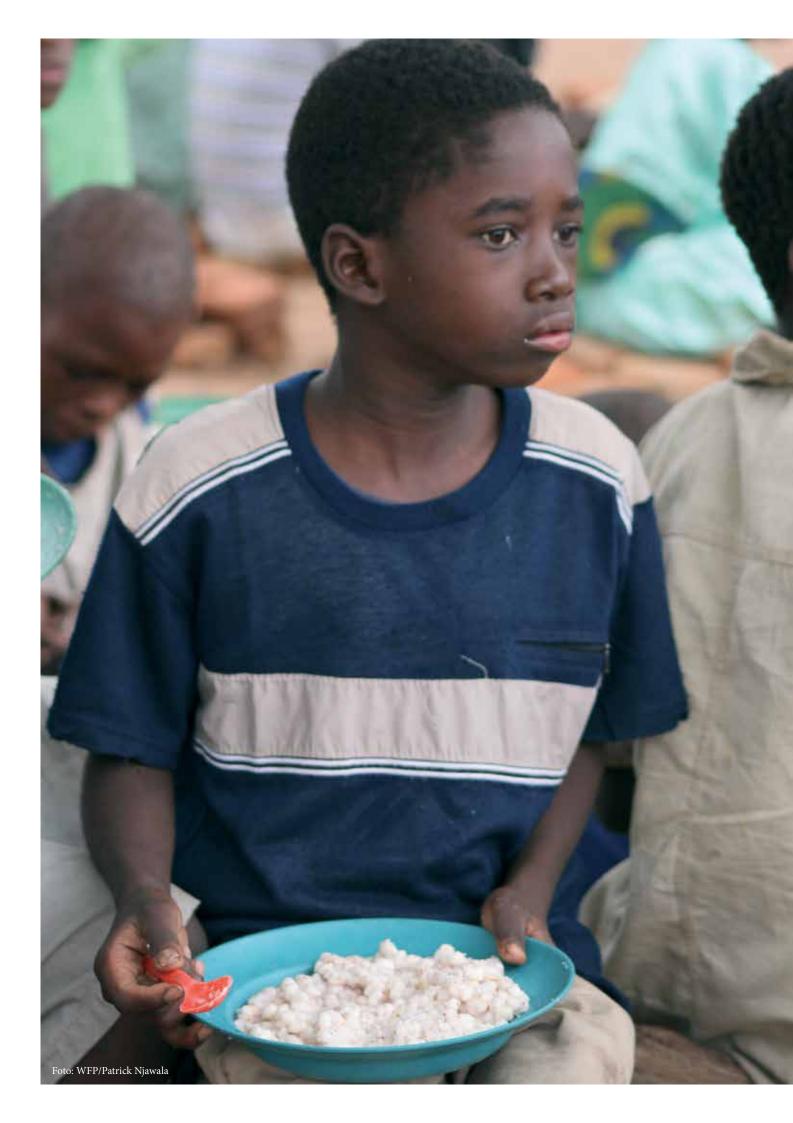
MISSÕES TÉCNICAS

Em 2013, dois países receberam missões técnicas do Brasil: Moçambique e Honduras. Em Moçambique, a equipe do Centro de Excelência fez uma visita de monitoramento e avaliação das ações em andamento no país para a execução do programa nacional de alimentação escolar.





Em maio, o Conselho de Ministros de Moçambique aprovou, por unanimidade, a proposta de um Programa Nacional de Alimentação Escolar, com uso de alimentos produzidos localmente. Em Honduras, a equipe do Centro foi a campo para avaliar o programa de alimentação escolar existente e fez recomendações para aprimorá-lo. Além desses dois países, a equipe do Centro também prestou assessoria técnica para Ruanda, República da Guiné, Malaui e Níger durante o processo de organização dos seminários nacionais.





"NUTRIÇÃO INFANTIL EM DEBATE

Promover programas de alimentação escolar como um investimento nacional prioritário que complementa intervenções voltadas às crianças para promover seu desenvolvimento total. Esta foi a recomendação geral da 15ª edição do Global Child Nutrition Forum (Fórum Global de Nutrição Infantil), realizado de 20 a 24 de maio de 2013 no Brasil pela Global Child Nutrition Foundation em parceria com o Centro de Excelência contra a Fome.

Pela primeira vez, o Fórum foi realizado fora da África ou dos Estados Unidos, e o número de participantes e países foi recorde. Foram 265 pessoas de 41 países, inclusive 24 ministros de estado, principalmente das áreas de educação e agricultura. Eles passaram cinco dias compartilhando experiências e discutindo metodologias para melhorar a saúde de crianças e adolescentes, assim como fortalecer a frequência na escola e o aprendizado.

O Global Child Nutrition Forum é o maior encontro mundial de especialistas em alimentação escolar e nutrição. No Comunicado de 2013, o encontro destacou o compromisso dos países participantes de, entre outros, promover programas de alimentação escolar que sejam sustentáveis e eficientes, fomentar uma rede global para assistência técnica e compartilhamento de conhecimentos na área, e promover a produção local e compras públicas de alimentos nutritivos, seguros e diversificados, que respeitem hábitos alimentares locais, para que agricultores familiares possam acessar mercados de alimentação escolar.

INOVAÇÃO

A inovação da 15ª edição do Global Child Nutrition Forum foi a metodologia de trabalho participativa, que incluiu mesas de discussão e possibilitou o estabelecimento de compromissos concretos por parte dos países. Além disso, as visitas de campo, realizadas no estado da Bahia, possibilitaram aos participantes conhecer de perto todas as etapas de uma iniciativa bem sucedida de alimentação escolar.

Na Bahia, os participantes do Fórum puderam visitar escolas e agricultores familiares que fornecem alimentos para o PNAE e, assim, conhecer todo o processo de produção, compra e distribuição de alimentos para as escolas, além de testemunhar os efeitos positivos do Programa sobre as crianças.

O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) DO BRASIL É REFERÊNCIA PARA VÁRIOS PAÍSES DO MUNDO, POR SEU ALCANCE E QUALIDADE.

"PARCERIAS

AS PARCERIAS SÃO PARTE
FUNDAMENTAL DO TRABALHO DO
CENTRO DE EXCELÊNCIA CONTRA
A FOME, QUE JÁ NASCEU DE UMA
PARCERIA ESTRATÉGICA ENTRE O
PROGRAMA MUNDIAL DE ALIMENTOS
E O GOVERNO DO BRASIL.

O apoio de diversas instituições brasileiras, como o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, a Agência Brasileira de Cooperação, o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, o Ministério do Desenvolvimento Agrário, a Conab e o Consea, além de governos estaduais e prefeituras, é fundamental para que o Centro possa alcançar o objetivo de apoiar países em desenvolvimento na elaboração de políticas e programas de combate à fome e à pobreza. Também é como parceiro que o Centro se relaciona com esses países, e graças às novas parcerias estabelecidas em 2013, o Centro pode ampliar suas ações e seu alcance.

DFID

A parceria entre o Departamento para o Desenvolvimento Internacional (DFID) do governo britânico e o Centro de Excelência começou em 2012 nas áreas de segurança alimentar e proteção social.

O DFID apoia as ações do Centro em resposta à crescente demanda por parte de países em desenvolvimento interessados em se beneficiar das experiências brasileiras em ambas as áreas. A parceria tem o objetivo geral de ampliar o alcance do Centro de Excelência e aprimorar a qualidade dos serviços prestados, além de aumentar a capacidade do Brasil de oferecer cooperação sul-sul aos países da África.

GCNF

Como consequência do sucesso do trabalho conjunto entre o Centro de Excelência contra a Fome e a Global Child Nutrition Foundation na realização do Fórum de 2013, as duas instituições assinaram uma Carta de Intenções em novembro para estender e fortalecer a parceria. O diretor do Centro de Excelência, Daniel Balaban, reuniu-se com a presidente da GCNF, Gene White, em Washington para assinar o acordo, que estabelece que as duas organizações trabalhem juntas na realização dos fóruns anuais.

GOVERNO DA BAHIA

O Centro de Excelência contra a Fome e o governo da Bahia assinaram um protocolo de intenções no dia 29 de outubro para desenvolver ações conjuntas na área de alimentação escolar, segurança alimentar e nutricional e proteção social. Desde a criação do Centro de Excelência, em 2011, o governo da Bahia tem apoiado as delegações de países

















ADVOCACY

PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
COMO FERRAMENTA DE SEGURANÇA
ALIMENTAR.

Um dos objetivos principais do Centro de Excelência contra a Fome é divulgar a ideia de programas nacionais de alimentação escolar como estratégia eficaz de combate à fome, por combinar alimentação direta a um dos grupos populacionais mais vulneráveis ao fortalecimento da economia local.

Os programas nacionais de alimentação escolar têm ainda o benefício adicional de melhorar o desempenho escolar das crianças e adolescentes, valorizar a cultura local e facilitar a permanência na escola, principalmente de meninas.

Para espalhar essa ideia, o Centro de
Excelência investe esforços em ações de
advocacy. A equipe do Centro participa
de eventos em todo o mundo, recebe
representantes de países e instituições
interessados em conhecer o trabalho
desenvolvido no Centro e elabora avaliações de
programas de alimentação escolar existentes
para sugerir formas de aprimorá-los.



O Centro também troca experiências com outras instituições da cooperação internacional interessadas em cooperação trilateral.

Em fevereiro, o Centro de Excelência recebeu o embaixador do Burundi, Gaudence Sindayigaya, para discutir a possibilidade de colaboração do Centro com o país. Em março, Sharon de Freitas representou o Centro de Excelência no Terceiro Treinamento em Alimentação Escolar de Pattaya, Tailândia. Em abril, o senador colombiano Roy Barreras, presidente do Congresso da Colômbia, conheceu o trabalho do Centro de Excelência, recebeu informações básicas sobre os programas brasileiros, principalmente o PNAE, e afirmou o interesse de seu país em ampliar a colaboração entre Brasil e Colômbia na área de alimentação escolar. Ainda em abril, o Centro de Excelência recebeu a visita de representantes da Agência de Cooperação **Internacional do Japão (JICA)** para discutir possibilidades de colaboração.

Em junho, o diretor Daniel Balaban participou de uma mesa redonda sobre nutrição infantil organizada pela agência de notícias do jornal britânico The Guardian.
Em julho, o Centro de Excelência participou de evento em Cabo Verde para avaliar o programa nacional de alimentação escolar existente e propor formas de aprimorá-lo.

No mês de agosto, ocorreu em Abuja, na Nigéria, o seminário 'Aprendendo com a experiência brasileira para a agricultura da Nigéria'. O seminário foi realizado pelo governo da Nigéria com apoio da Bill & Melinda Gates Foundation, com participação do governo brasileiro. O Centro de Excelência participou do evento, como atividade suplementar à visita de campo realizada por uma delegação nigeriana em maio. Também em agosto, o diretor Daniel Balaban participou em Nairóbi, Quênia, no seminário do UN System Network for Scaling Up Nutrition (SUN) para estabelecer procedimentos e metas para ampliar a colaboração entre as diversas agências da ONU na área de segurança alimentar e nutricional. Em seguida, Balaban participou, também em Nairóbi, da reunião do Renewed Efforts Against Hunger and **Undernutrition (REACH)**, para apresentar as atividades do Centro de Excelência. REACH é uma parceria entre agências da ONU, organizações não governamentais, empresas privadas, doadores e governos de países que pretende dar escala a intervenções efetivas na área de nutrição infantil.

AGENDA DE PESQUISA

Apesar de toda a atenção internacional recebida pelos programas brasileiros de combate à fome e à pobreza, ainda há uma lacuna de pesquisas que comprovem sua eficácia. Demonstrar a efetividade desses programas é uma das mais poderosas armas



de advocacy que o Centro de Excelência pode ter à sua disposição e, por esta razão, está investindo numa agenda de pesquisas.

A agenda de pesquisas do Centro está dividida em três áreas prioritárias:

• Centro de Excelência contra a Fome

A equipe do Centro de Excelência está empenhada em sistematizar e publicar os conhecimentos gerados a partir do próprio trabalho do Centro com os países em desenvolvimento. Temas como a importância dos BRICS para a promoção da segurança alimentar e nutricional em países de baixa e média renda, estudos de caso sobre a atuação dos consultores nos países parceiros e desenvolvimento social e econômico relacionado a programas de alimentação escolar estão na agenda de pesquisa.

• A experiência brasileira

Com apoio da **Fundação Bill & Melinda Gates**, o Centro de Excelência está investindo em pesquisas sobre a história das compras institucionais no Brasil, as modalidades de compras institucionais de alimentos, iniciativas de ampliação da escala das compras institucionais e análise de custos e benefícios dessas estratégias.

Pesquisas temáticas

O Centro de Excelência está interessado em ampliar os conhecimentos sobre os efeitos dos programas de alimentação escolar com uso de alimentos produzidos localmente sobre os fenômenos de migração. Também planejou investir em pesquisas sobre os efeitos dos programas do PMA em países africanos que estão passando pelo processo de transferência dos programas de alimentação escolar do PMA para os governos nacionais.

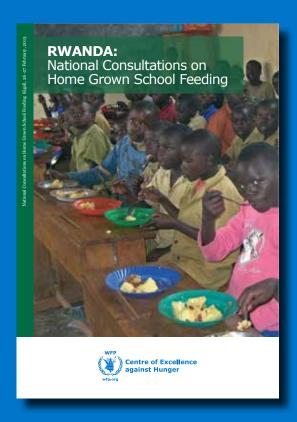
::PUBLICAÇÕES

DEMANDA ESTRUTURADA

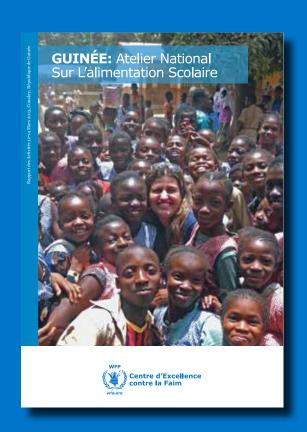
Lançado em outubro de 2013, o estudo conjunto do Centro de Excelência conta a Fome do PMA e do International Policy Centre for Inclusive Growth (IPC-IG), "Structured Demand and Smallholder Farmers in Brazil: the case of PAA and PNAE", analisa dois projetos brasileiros, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

e o Programa Nacional de Alimentação
Escolar (PNAE). A conclusão do estudo é que
abastecer escolas e suprir outras demandas
institucionais por alimentos com produtos de
pequenos agricultores é possível e é um meio
eficaz de ajudar a população em situação de
risco e fortalecer a agricultura familiar. A
principal recomendação feita pelo artigo é
ampliar os estudos sobre os dois programas

RUANDA



✓ REPÚBLICA DA GUINÉ



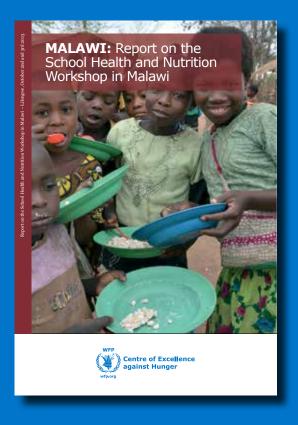


para que haja mais dados de qualidade sobre sua efetividade. Apenas nos três últimos meses de 2013, o artigo foi baixado, do site do IPC, mais de 20.000 vezes, o que demonstra a grande demanda por informações confiáveis sobre o tema. A publicação foi lançada no dia 16 de outubro, para comemorar o Dia Mundial da Alimentação.

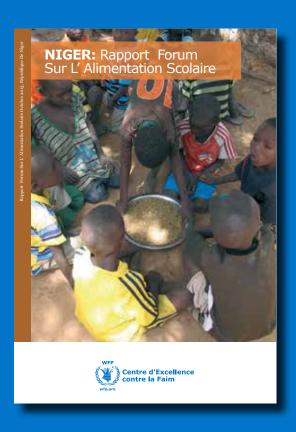
RELATÓRIOS DE WORKSHOPS

Em 2013, o Centro de Excelência apoiou a realização de quatro seminários nacionais sobre alimentação escolar, em Ruanda, República da Guiné, Malaui e Níger. Como parte dos produtos finais dos seminários, o Centro compilou as discussões, resultados e recomendações dos seminários em quatro relatórios, que foram publicados no final do ano.

MALAUI



NÍGER



GOVERNO DO BRASIL







Existe desde 1955 e alimenta 43 milhões de estudantes diariamente



Programa de Aquisição de Alimentos

Em 10 anos, comprou 3 milhões de toneladas de comida de 200 mil agricultores familiares



14 milhões de famílias beneficiadas 50 milhões de pessoas beneficiadas 36 milhões de pessoas deixaram a extrema pobreza





Centro de Excelência contra a Fome





★ Intercâmbio de Experiência

-.0.

Fortalece a capacidade dos governos de encontrar soluções sustentáveis para a fome e a pobreza



relacionadas à estratégia

FOMEZERO

PNAE-PAA-BF-ESCOLAS-CONSEA-CONAB-MDA ABC-EMBRAPA-AGRICULTURA FAMILIAR RESTAURANTES COMUNITÁRIOS





OS PAÍSES CRIAM E EXECUTAM

POLÍTICAS E PROGRAMAS

NACIONAIS DE COMBATE À FOME

2013

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

•12 a 14



• 18 a 22

delegação de El Salvador realiza visita de estudo no Distrito Federal. realização de seminário nacional em Conakry, na República da Guiné, sobre alimentação escolar com uso de alimentos produzidos localmente.

26 e 27

realização de seminário nacional em Ruanda sobre alimentação escolar com uso de alimentos produzidos localmente.



•23 a 27

Centro de Excelência contra a Fome participa do Fórum Econômico Mundial, em Davos, Suíça.

MAIO

JUNHO

JULHO

•18 a 22

realização de visita técnica a Moçambique para avaliar programa nacional de alimentação escolar.

20 a 24

realização da décima quinta edição do Global Child Nutrition Forum (Fórum Global de Nutrição Infantil), na Bahia. Participação de 250 pessoas de 41 países, inclusive 24 ministros de estado.

•3 a 10

delegação das Filipinas chefiada pelo volvimento realiza visita de estudo ao

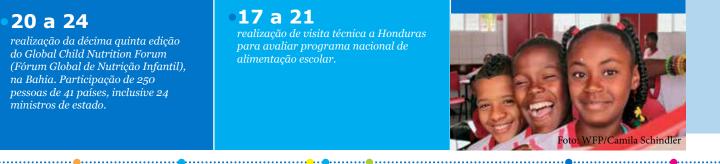
.....

•17 a 21

realização de visita técnica a Honduras alimentação escolar.

•17 e 18

Centro de Excelência contra a Fome participa de evento em Cabo Verde para avaliar o programa nacional de alimentação escolar.



SETEMBRO

OUTUBRO

•9 a 13

delegação da República Popular Democrática da Coreia visita o Brasil para conhecer as experiências brasileiras de combate à fome e à pobreza e negociar apoio brasileiro ao país.

23 a 4 OUT

delegação composta por 10 representantes do governo de Zâmbia e do Escritório de País do PMA realiza visita de estudo no Distrito Federal e na Bahia.

2 e 3

realização de seminário nacional no Malaui sobre alimentação escolar com uso de alimentos produzidos localmente.

•7 a 11

delegação de alto nível da Etiópia realiza segunda visita de estudo ao Brasil, com a participação de três ministros de estado: Finanças e Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Educação.

16

lançado, no Dia Mundial da Alimentação, o estudo conjunto do Centro de Excelência e do IPC-IG, "Structured Demand and Smallholder of PAA and PNAE".

•21 a 31

representantes da Child Investment Fund Foundation (CIFF) visitam o Centro de Excelência contra a Fome para discutir possibilidades de parceria.

ABRIL

• 18 a 28

delegação de técnicos do governo da Etiópia realiza visita de estudo em Brasília e na Bahia para entender o sucesso e os impactos do PNAE.

20

representantes da Child Investment Fund Foundation (CIFF) visitam o Centro de Excelência contra a Fome para discutir possibilidades de parceria.



3 a 5

delegação de Honduras, chefiada pela primeira-dama Rosa Elena Bonilla

.....

•8 a 12

delegação da Nigéria, liderada pelo ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural realiza visita de estudo ao Brasil.

AGOSTO

14

diretor-geral da FAO visita o Centro de Excelência contra a Fome para discutir possibilidades de ações conjuntas entre as duas organizações.

• 26 a 28

Centro de Excelência participa de seminário do UN System Network for Scaling Up Nutrition (SUN).

•26 a 5 SET

delegação de Lesoto, liderada pela ministra de Educação e Treinamento realiza visita de estudo no Distrito Federal e Espírito Santo.

•27 a 29

Nigéria realiza evento nacional sobre a experiência brasileira de desenvolvimento da agricultura, com participação do Centro de Excelência.



•28 a 30

Centro de Excelência participa de reunião do Renewed Efforts Against Hunger and Undernutrition (REACH).

NOVEMBRO

•23 e 24

realização de seminario nacional no Níger sobre alimentação escolar com uso de alimentos produzidos localmente.

•29

assinatura de protocolo de intenções entre o Centro de Excelência contra a Fome e o governo da Bahia.

•7

assinatura de carta de intenções entre o Centro de Excelência contra a Fome e a Global Child Nutrition Foundation.

•4 a 8

o Centro recebe representante da Bill & Melinda Gates Foundation (BMGF) para discutir parceria para fomentar a pesquisa na área de alimentação escolar e segurança alimentar e nutricional.

DEZEMBRO

<u>13</u>

assinatura de protocolo de intenções entre o Centro de Excelência contra a Fome e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF).





O Centro de Excelência contra a Fome agradece o apoio do governo brasileiro, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), e do Departamento do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional (DFID).



http://www.wfp.org/centre-of-excellence-hunger http://www.facebook.com/WFPCEAHBrazil @WFP_CEAHBrazil